



Rota do Glaciar

Manteigas - Trilhos Verdes
www.manteigastrilhosverdes.com

PR
6
MTG



Extensão: **17,2** km

Duração: **6 horas** (aprox.)

Altitude: entre **755** e **1989** metros

Tipo: **Linear**

BTT: **Sim** (Com limitações)

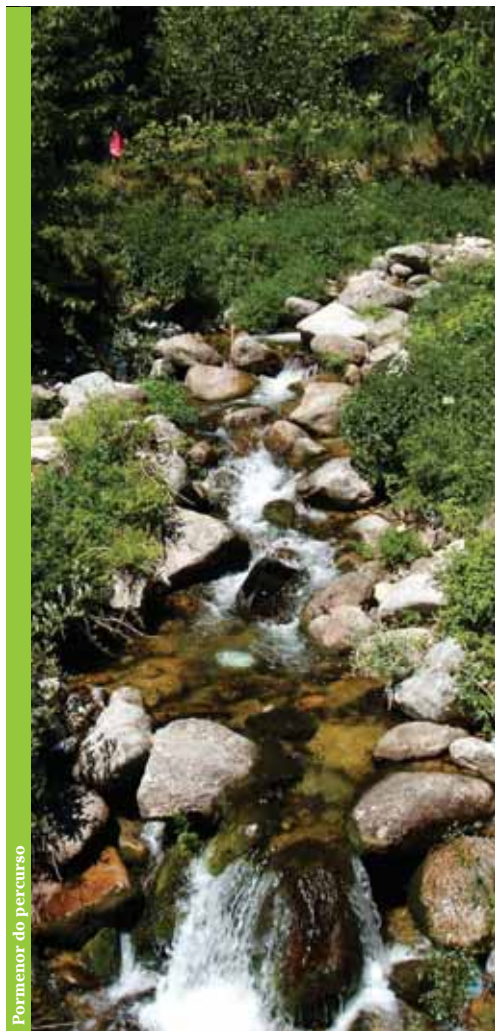
Dificuldade: **Média**



QR Code

Para leitura, direcione a câmara fotográfica do seu telemóvel e accione a captura do código.

Rota do Glaciar



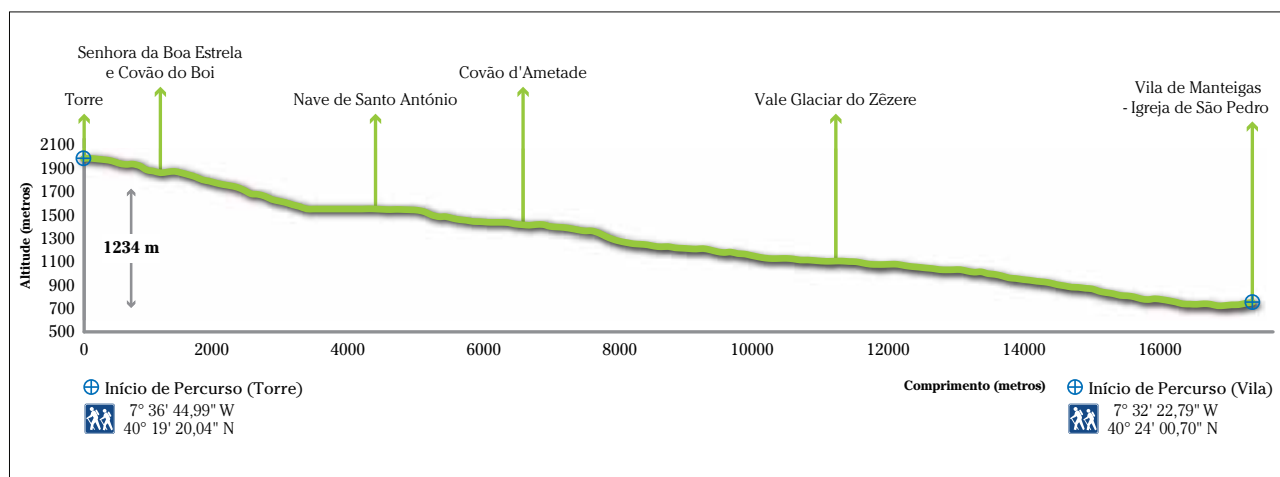
Finalista das “7 Maravilhas Naturais de Portugal”, o **Vale Glaciar do Zêzere** faz-se percorrer pelo seu interior ao longo da **Rota do Glaciar**, desbravando um caminho de singular beleza. O percurso acompanha o refrescante **Rio Zêzere**, entre quadros que emolduram o azul do céu e o verde do Vale.

Ao longo da Rota do Glaciar é possível contemplar o Vale Glaciar do Zêzere, um dos melhores exemplos da modelação da paisagem pelos glaciares. A sua forma em “U” deve-se aos gelos que formaram uma cúpula no cimo da montanha de onde divergiam línguas que escoavam pelos vales periféricos. Apesar de se tratar de um vale glaciar e por isso muito aberto, as encostas são muito íngremes, cobertas de bolas graníticas e caos de blocos, principalmente na base das linhas de água.

A Rota do Glaciar, compreendida nos três andares altitudinais (basal, intermédio e superior), oferece uma perspectiva alargada das características morfológicas de Manteigas e da Serra da Estrela, vincada pelas diferentes tipologias de paisagem.

Sob o ponto de vista paisagístico, o trilho encerra um conjunto de valores naturais e culturais de interesse inestimável. Destacam-se os inúmeros vestígios da acção glaciária e de uma vegetação natural com espécies endémicas

Pontos relevantes





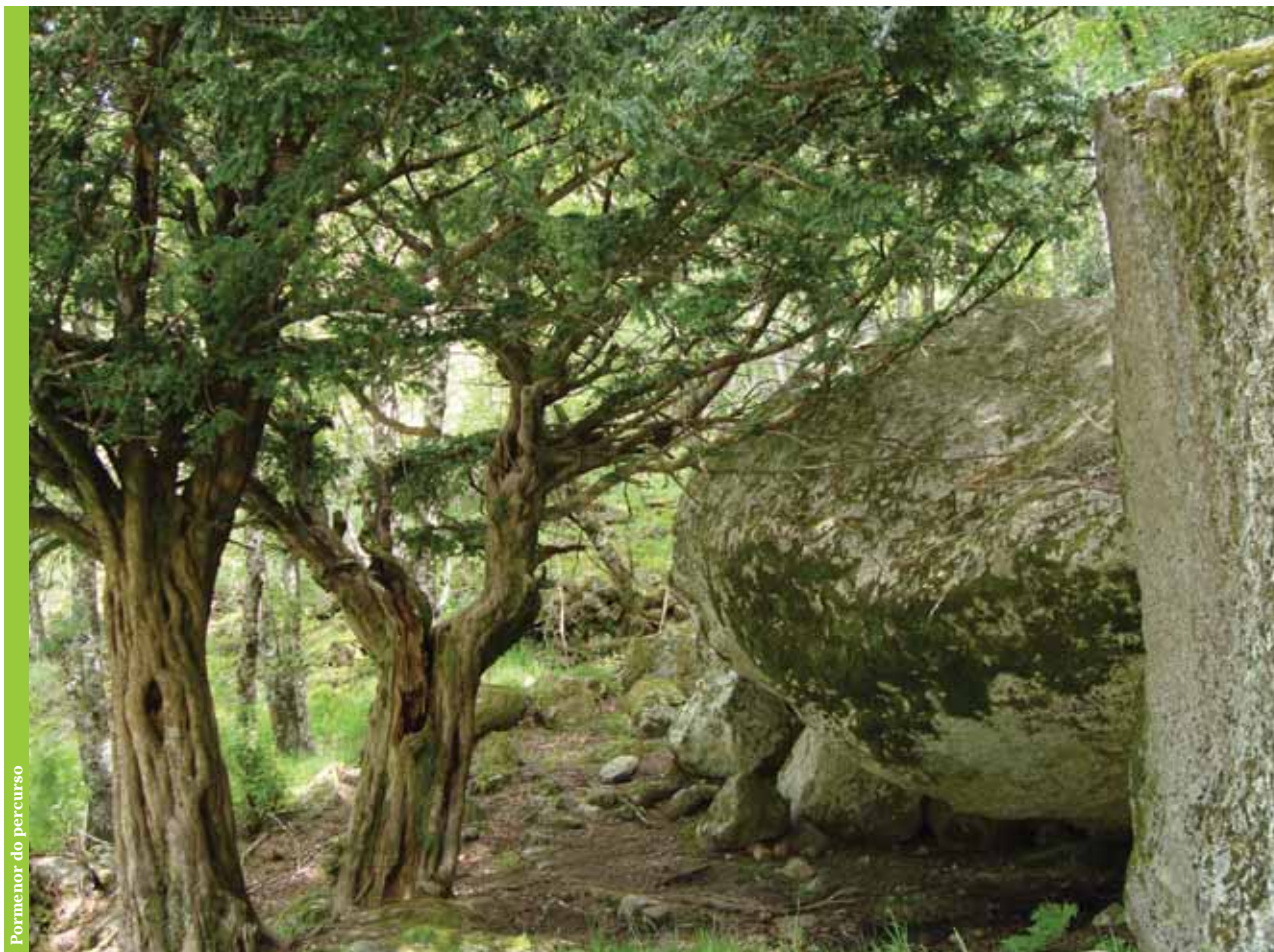
Pormenor do percurso



e outras de distribuição rara, vestígios que assinalam a presença do Homem na região desde os tempos mais remotos, presença que se reflecte na forte humanização marcada na paisagem envolvente, e nas actividades tradicionais do pastoreio e da agricultura de montanha, adaptadas às exigências do território da Serra da Estrela.

No fundo do Vale Glaciar do Zêzere é possível observar os pastos verdejantes, os rebanhos de ovelhas, as casas típicas da serra – “cortes” e a Vila de Manteigas perfeitamente encaixada no vale.

A **Torre**, localizada no **Planalto Superior da Serra da Estrela** com estatuto de **Reserva Biogenética pelo Conselho da Europa**, em Março de 1993, é um local de notoriedade, sendo o ponto mais alto de Portugal Continental (1 993 m), onde D. João VI (1816 - 1826) mandou erigir a torre, toda em pedra, para completar os 2 000 m de altitude e onde se praticam desportos de Inverno atraindo visitantes oriundos dos mais diversos pontos do país.



Pormenor do percurso

Neste ambiente de horizonte amplo cresce uma vegetação arbustiva baixa e rala de onde sobressaem elementos rochosos, surgindo nas depressões, lagos, lagoachos, turfeiras e prados de montanha dominados pelo *Nardus stricta* (*Cervum*). A **Nave de Santo António** ou **Argenteira**, como também é designada, é um bom exemplo deste tipo de prados.

O **Covão d'Ametade**, depressão de origem glacial, outrora uma pastagem de cervunal, foi arborizado com videiros ao longo das margens do **Rio Zêzere**, e suas linhas de água subsidiárias, para criar condições de abrigo aos rebanhos de ovelhas. É o encontro com um pequeno paraíso terrestre onde a micro-fauna e micro-flora da Serra revelam a sua formidável biodiversidade.

A Rota do Glaciar é muito rica em elementos emblemáticos de paisagem natural, designadamente, **Covão do Ferro, Cântaro Magro, Cântaro Gordo, Espinhaço do Cão** (Moreia), **Poio do Judeu, Pedra do Equilíbrio, Covão Cimeiro, Barroca dos Teixos**.



Pormenor do percurso



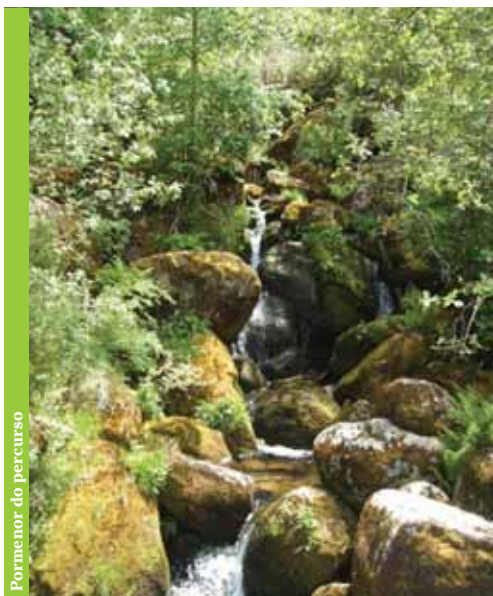
Pormenor do percurso



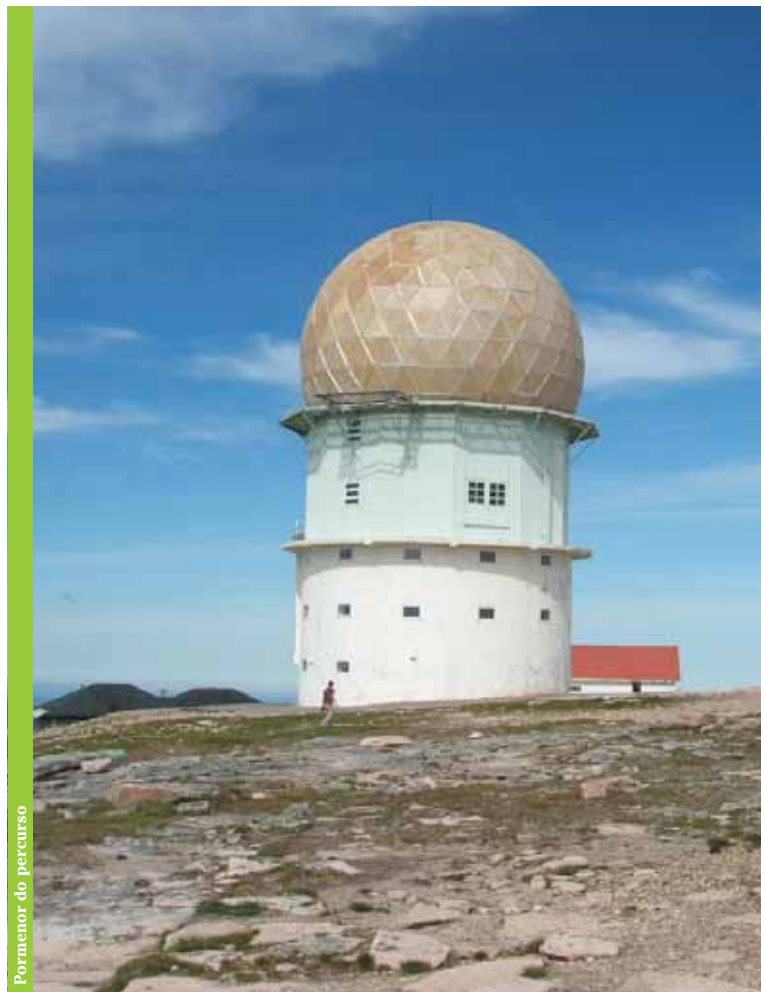
Pormenor do percurso



Pormenor do percurso



Pormenor do percurso



Pormenor do percurso

Merece especial destaque a **Senhora da Boa Estrela**, no **Covão do Boi**, a qual se trata de uma obra de arte de cariz religioso, uma escultura dos anos 40, incrustada numa rocha dos contrafortes do **Cântaro Raso**. Deste local é possível observar os **Cântaros Gordo, Magro e Raso**, afloramentos graníticos que atingem, respectivamente, 1 875, 1 928 e 1 916 metros de altitude.

Na paisagem humanizada é ainda de evidenciar o **Abrigo dos pastores** e o **Fontanário**, na **Nave de Santo António**, a **Fonte da Jonja**, próxima do Covão d'Ametade, o **Bairro fabril**, junto da antiga fábrica de lanifícios e a **Igreja de São Pedro**, já na Vila de Manteigas.

A **Estância Termal das Caldas de Manteigas** é outro elemento de referência pelas suas águas sulfurosas, indicadas no tratamento de várias doenças, como reumatismo, dermatoses, vias respiratórias e doenças musco-esqueléticas.



Pormenor do percurso



Pormenor do percurso

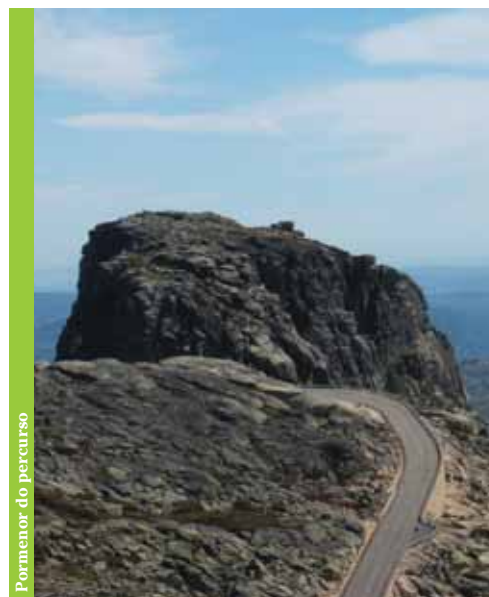
A Rota do Glaciar encerra uma fantástica biodiversidade proporcionada por espécies florísticas e faunísticas de beleza singular.

Da fauna existente destacam-se a *cia*, a *sombria*, o *guarda-rios*, a *lagartixa-da-montanha*, a *cobra-de-água-de-collar*, *toupeira-de-água*, *gralha-preta*, *truta fario*, *truta arco-iris*, a *boga*, etc.

A flora releva-se através da notável diversidade do inventário florístico, contemplando espécies como o *teixo*, o *zimbro-rasteiro*, o *vidoeiro*, a *tramazeira*, a *fritilária*, o *cervum*, a *caldoneira*, etc.



Pormenor do percurso



Pormenor do percurso



Pormenor do percurso



Pormenor do percurso

Legenda

- Início do Percurso (Vila)
7° 32' 22,79" W
40° 24' 00,70" N
- Início do Percurso (Torre)
7° 36' 44,99" W
40° 19' 20,04" N

Rota do Glaciar

Flora

- 01 - *Bruchia vogesiaca*
- 02 - *Cervum (Nardus stricta)*
- 03 - Campainhas-do-monte (*Narcissus bulbocodium*)
- 04 - Zimbro-rasteiro (*Juniperus communis ssp. Alpina*)
- 05 - *Phalacrocarpum oppositifolium*
- 06 - *Viola langetana*
- 07 - Fritilária (*Fritillaria nervosa*)
- 08 - Sargaço (*Halimium alyssoides*)
- 09 - Caldoneira (*Echinospartum ibericum ibericum*)
- 10 - Jacinto-dos-campos (*Narcissus asturiensis*)
- 11 - *Festuca elegans* Boiss
- 12 - Tramazeira (*Sorbus aucuparia*)
- 13 - Carvalho-negral (*Quercus pyrenaica*)
- 14 - Teixo (*Taxus baccata*)
- 15 - Tramazeira (*Sorbus aucuparia*)
- 16 - Freixo (*Fraxinus angustifolia*)

Paisagem Natural

- 01 - Prado de montanha e turfeiras
- 02 - Vista para Elevação rochosa - Cântaro Magro e Cântaro Gordo
- 03 - Covão do Boi
- 04 - Vista para o Covão do Ferro
- 05 - Prado de montanha (Cervunal) – Nave de Santo António
- 06 - Floresta após incêndio de 2005
- 07 - Vale Glaciar do Zêzere
- 08 - Floresta de folhosas (Covão d'Ametade)
- 09 - Linha de água corrente (afluente do Rio Zêzere)
- 10 - Vista para a Barroca dos Teixos
- 11 - Vista para o Espinhaço do Cão (Moreia)

Fauna

- Callimorpha quadripunctaria*
- Euphydryas aurinia*
- Boga-comum (*Chondrostoma polylepis*)
- Cia (*Emberiza cia*)
- Cobra-de-água-de-colar (*Natrix natrix*)
- Gralha-preta (*Corvus corone*)
- Guarda-rios (*Alcedo atthis*)
- Lagartixa-da-montanha (*Lacerta monticola*)
- Sombria (*Emberiza hortulana*)
- Toupeira-de-água (*Galemys pyrenaicus*)
- Truta fario (*Salmo trutta fario*)
- Truta-arco-íris (*Oncorhynchus mykiss*)

Paisagem Humana

- 01 - Torre
- 02 - Senhora da Boa Estrela
- 03 - Vista para Barragem do Covão do Ferro
- 04 - Fontanário – Nave de Santo António
- 05 - Abrigo dos pastores – Nave de Santo António
- 06 - Vista panorâmica da Vila de Manteigas
- 07 - Fonte da Jonja datada de 1954
- 08 - Açude da Mini-hídrica
- 09 - Casas típicas em granito - "cortes"
- 10 - Vista para viveiro das trutas
- 11 - Bairro fabril criado pela presença da Fábrica de lanifícios Sotave
- 12 - Igreja de São Pedro

Locais de Repouso

- 01 - Senhora da Boa Estrela
- 02 - Nave de Santo António
- 03 - Fonte da Jonja datada de 1954
- 04 - Covão d'Ametade
- 05 - Açude da Mini-hídrica
- 06 - Caldas de Manteigas - Termas

Locais de Observação

- 01 - Miradouro
- 02 - Miradouro

